

RH 26/10/1897

Ellen White

PALAVRAS DE CONFORTO

"Em verdade, em verdade, eu digo a você," Cristo continuou: "aquele que crê em mim, fará essas obras; e maior obras do que estas deve fazer; porque eu vou para meu pai." Assim Cristo não quis dizer que os discípulos seriam mais exaltados em seus resultados e esforços do que Ele tinha sido. Ele quis dizer que seu trabalho teria maior magnitude. Ele não se referia meramente ao trabalho de milagres, mas a tudo o que aconteceria sob o funcionamento do Espírito Santo. O trabalho de Cristo foi em grande parte confinado à Judéia. Mas, mesmo com sua equipe o ministério não se estendeu a outras terras, para as pessoas de todas as nações ouvirem seus ensinamentos, e a mensagem ser levada para todas as partes do mundo. Muitos ouviram falar de Jesus ao ouvir dos maravilhosos milagres que realizara. E o conhecimento de seu sofrimento e morte, que foram testemunhados por grande número pelo comparecimento à Páscoa, seria espalhado de Jerusalém para todas as partes do mundo.

Usados como representantes de Cristo, os apóstolos dariam uma impressão decidida a todas as mentes. O fato de serem homens humildes não diminuiria a sua influência, mas aumentá-la-ia. As mentes de seus ouvintes seriam levadas deles para a Majestade do céu, O qual, no entanto, imperceptivelmente, ainda estava trabalhando através deles. Os ensinamentos dos apóstolos, suas palavras de confiança, assegurariam que esse poder com que faziam tudo isso não era de si mesmos, mas sim, eles estavam apenas continuando o mesmo trabalho realizado pelo Senhor Jesus quando esteve com eles. Humilhando-se, declarariam que Aquele que os judeus crucificaram foi o Príncipe da vida, o Filho do Deus vivo, e através de Seu nome eles fizeram as obras que Ele havia feito.

"Maiores obras do que estas devem ser feitas; porque Eu vou para o meu Pai." Ele intercederia por eles, e enviaria sobre eles o seu próprio representante, o Espírito Santo, que lhes atenderia em sua obra. Este representante não seria visível na forma humana, mas pela fé seria visto e reconhecido por todos os que acreditassem em Cristo.

"E tudo o que pedirdes em meu nome, Eu farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se vocês pedirem qualquer coisa em Meu nome, Eu farei. "Esta promessa é dada em condição: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos". Os dez mandamentos, o que devemos, e o que não devemos, são dez promessas seguras para nós se prestamos obediência à lei que governa o universo. Um certo homem da lei veio a Cristo, dizendo: "Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna? Foi dito a ele, O que está escrito na lei, como você leu? E ele respondeu, disse: Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, e com todos tua alma e com toda a tua força e com todo o seu entendimento; e o teu próximo como a ti mesmo. E ele disse-lhe: você respondeu certo: faça isso, e você viverá." Isto é a soma e essência da lei de Deus. Os termos de salvação para cada filho e filha de Adão está aqui delineado. Isto é declarado claramente que a condição de ganhar A vida eterna é obediência aos mandamentos de Deus.

Todo o universo está sob o controle do Príncipe da vida. O homem caído está sujeito a Ele. Ele pagou o preço do resgate pelo mundo inteiro. Tudo pode ser salvo através dEle. Ele nos convida a obedecer, acreditar, receber e viver. Ele reuniu uma igreja abraçando toda a família humana, se todo o mundo deixar a bandeira negra de rebelião e colocar a si mesmos sob Sua bandeira. Aqueles que acreditam nEle, ele apresentará a Deus como indivíduos leais. Ele é nosso Mediador, bem como nosso Redentor. Ele defenderá Seus seguidores escolhidos contra o poder de Satanás, e subjugará todos os seus inimigos. Através dEle, eles serão conquistadores, e mais do que conquistadores. Escrevendo para os Efésios, Paulo diz: "Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus". Efésios 1:18-20

"Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão". Daniel 12:10 " Eu serei para Israel como o orvalho. Ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano. Estender-se-ão os seus galhos, e a sua glória será como a da oliveira, e sua fragrância como a do Líbano. Voltarão os que habitam debaixo da sua sombra; serão vivificados como o trigo, e florescerão como a vide; a sua memória será como o vinho do Líbano... Quem é sábio, para que entenda estas coisas? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão". Oséias 14:5-9

Aqueles que desonram a Deus ao transgredir sua lei podem falar de santificação; mas é do mesmo valor e tão aceitável, como foi a oferta de Caim. A obediência aos mandamentos de Deus é o único sinal verdadeiro de santificação. A desobediência é o sinal de deslealdade e apostasia. "Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, ele é o que me ama; e aquele que me ama será amado do meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele". Mais uma vez, Cristo repetiu a condição de união com ele. Esta promessa é feita a todo cristão sincero. Nosso Salvador fala tão claramente que ninguém precisa deixar de entender que o amor verdadeiro sempre produzirá obediência. A obediência é o sinal do amor verdadeiro. Cristo e o Pai são um, e aqueles que, na verdade, recebem Cristo, amarão a Deus como o grande centro de sua adoração, e também se amarão uns aos outros; e ao fazê-lo, manterão a lei.

"E rogarei ao Pai, e Ele lhes dará outro Consolador, para que permaneça convosco para sempre; o Espírito da verdade; a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas você o conhece; porque ele habita com você e estará em você." Cristo estava prestes a partir para o seu lar nos tribunais celestiais, mas assegurou a seus discípulos que lhes enviaria o Consolador, que ficaria com eles para sempre. Na orientação deste Consolador, todos podem confiar implicitamente. Ele é o Espírito da verdade; Mas essa verdade o mundo não pode nem ver nem receber.

Cristo deu a seus seguidores uma promessa positiva de que, após a ascensão, ele lhes enviaria Seu Espírito. "Ide, pois," ele disse, "e ensinam todas as nações, batizando-as em nome do Pai [um Deus pessoal] e do Filho [um Príncipe e Salvador pessoal] e do Espírito Santo [enviado de céu para representar Cristo]: ensinando-os a observar todas as coisas que eu lhes ordenei; e eis que estou com vocês sempre, até o fim do mundo".

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu". João 14:26-28 Esta garantia foi dada aos discípulos, para ser dada a todos os que devem acreditar nele até o fim de a história desta terra.

Cristo desejou que seus discípulos entendessem que não os deixaria órfãos. "EU não os deixarei sem consolador", declarou ele, "eu voltarei para vocês. Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais; Mas vós me vêem; porque eu vivo, também vivereis." Preciosa e gloriosa garantia da vida eterna! Mesmo que ele estivesse ausente, sua relação com eles seria a de um filho com seu pai.

"Naquele dia", disse ele, "sabereis que estou no Pai, e vós em mim, e eu em vocês." Ele procurou impressionar as mentes dos discípulos com a distinção entre os que são do mundo e os que são de Cristo. Ele estava prestes a morrer, mas ele queria que eles percebessem que ele voltaria a viver, depois de sua ascensão, ele estaria ausente deles, mas, pela fé, eles poderiam vê-lo e conhecê-lo, e Ele teria o mesmo interesse amoroso neles que teve com eles.

Cristo assegurou aos discípulos que depois da sua ressurreição, ele se mostraria vivo para eles. Então toda neblina de dúvida, toda nuvem de trevas, seria desviada. Eles entenderiam então o que não entendiam no passado, - que existe uma união completa entre Cristo e seu Pai, uma união que sempre existirá.

As palavras faladas aos discípulos chegam até nós através de suas palavras. O Consolador é nosso, bem como o deles, em todos os momentos e em todos os lugares, em todas as dores e em todas as aflições, quando a perspectiva parece escura e o futuro desconcertante, e nos sentimos desamparados e solitários. Estes são momentos em que o Consolador será enviado em resposta à oração de fé.

Não há Confortador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele é tocado com o sentimento de nossas enfermidades. Seu Espírito fala ao coração. Circunstâncias podem nos separar de nossos amigos; o oceano largo e inquieto pode rolar entre nós e eles. Embora a sua amizade sincera ainda possa existir, eles podem ser incapazes de demonstrá-la fazendo por nós o que seria recebido com gratidão. Mas nenhuma circunstância, sem distância, pode nos separar do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, onde quer que possamos ir, ele está sempre lá, um dado em lugar de Cristo, para agir em seu lugar. Ele está sempre à nossa

direita, para falar palavras suaves e suaves; para sustentar, sustentar, defender e animar. A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma. Este Espírito trabalha em e através de todo aquele que recebe Cristo. Aqueles que conhecem a habitação deste Espírito revelam seu fruto, amor, alegria, paz, longanimidade, gentileza, bondade, fé.